

# Senado terá "festa de suplentes" em 2007

A eleição de três governadores e de dois vice-governadores no pleito deste ano será o "presente de Natal" para cinco suplentes, que devem assumir os respectivos mandatos no Senado em 2007.

Pelo resultado obtido nas urnas serão substituídos os senadores Paulo Octávio (PFL-DF) e Teotônio Vilela (PSDB-AL), que foram eleitos, respectivamente, vice-governador do DF e governador de Alagoas. Portanto, os mandatos dos dois, que vão até 2011, serão assumidos pelos suplentes, do mesmo partido.

Os senadores Sérgio Cabral (PMDB-RJ); Ana Júlia Carepa (PT-PA) e Leonel Pavam (PSDB-SC) também não retornam à Casa em 2007. Cabral foi eleito governador do Rio e quem assume sua vaga é o suplente, Régis Fichtner, que

também é do PMDB. No caso de Leonel Pavam, vice-governador de Santa Santa Catarina, quem assume a vaga é o suplente Neuto de Conto, do PMDB. Ana Júlia Carepa, eleita governadora do Pará, será substituída por José Nery, do PSOL.

O regimento interno do Senado prevê a convocação dos suplentes no caso de afastamento do exercício do mandato para o desempenho das funções de ministro de Estado, secretário de Estado ou prefeito de capital, além de governador e vice.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) tem projeto de emenda à Constituição que propõe a eleição direta também para suplentes. O eleitor teria de votar no titular e em outros candidatos. Os dois mais votados teriam a primeira e a segunda suplências.